

Era Nova

Propriedade da Empresa da «Era Nova»

Comp. e imp. na tip. de F. Marinho — Barcelos

Redacção e administração:

Campo de S. José, 91

ADMINISTRADOR,

Manoel da Silva Matos

ASSINATURAS:

Trimestre (correu) 330 — Semestre 572 — Ano 1544 — Avulso 503

ANÚNCIOS:

Cada linha 503 — Repetição 502

Órgão do Partido Republicano Democrático

DIRECTOR E EDITOR — Antonio F. Marques d'Almeida

VIVA A REPUBLICA!

A Propaganda eleitoral do PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ tem deixado uma optima impressão na opinião do paiz. As conferencias realizadas teem posto em alta evidencia a superior elevação de principios, o patriotismo desvelado e acção proficua da grande hoste democratica. D'entre essas conferencias justo é destacar as que o eminente estadista, snr. dr. Affonso Costa, tem proferido e em que tem ficado largamente demonstrado o que de util e progressivo teem feito em proveito da Patria e da Republica os governos do nosso partido, ao mesmo tempo que se tem accentuado um vasto programma de soluções definitivas.

Da conferencia realisada no Porto vamos destacar alguns notaveis trechos, já que a não podemos inserir na integra, mas trechos bastantes a mostrar o que foi a administração publica sob a direcção do PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ e a que está sendo agora sob o regimen despotico da nefasta dictadura.

Vejam os nossos leitores e digam connosco:

ABAIXO A DICTADURA!

VIVA A REPUBLICA!

Periodo Eleitoral

Estamos em pleno periodo eleitoral. Menos d'um mez falta para a realisação d'esse acto que tem de influir profundamente na vida da Nação.

Vae constituir-se o segundo parlamento da Republica, parlamento que, alem da não pequena tarefa de providenciar sobre as necessidades constantes do paiz, terá a pezar-lhe as responsabilidades tremendas de eleger o novo Presidente e de proceder á revisão da Lei fundamental do Regimen.

Tudo, pois, constata e demonstra a importancia extraordinaria do futuro Congresso, que o proximo dia 6 de junho fará eleger.

N'estes termos não pode ninguem, para quem a Patria seja alguma coisa de sagrado, ficar indifferente perante a eleição.

Todos os portuguezes teem obrigação de attentar seriamente na gravidade do momento e de virem, como cidadãos conscientes dos altos deveres que lhes impendem, intervir na lucta que vae ferir-se e, por signal, em condições bem lamentaveis.

Está no poder um governo d'usurpação, sem o menor respeito pela Lei, orientado só pelo fero despotismo a que o leva o delirio da perseguição

ao Partido Republicano Portuguez e n'um tresloucamento tal, que bem mal acutelado tem deixado o Regimen nos golpes fundos que lhe tem vibrado.

Outras fossem as condições de consolidação da Republica e já a estas horas estaríamos de novo a braços com o domito crapulso e infando de essa monarchia de depedrações, que só para gaudio insaciavel da familia reinante, no que simplesmente se pôde apurar pelo ministerio das finanças, se *adeantou* dos cofres do Estado com a bella somma de 4.938.403 reis, isto só nos dois ultimos reinados.

Felizmente, que coisa alguma fará baquear o Regimen. Nem mesmo que os desatinos da dictadura descessem ao maximo impudor d'iniludivel traição, a Republica deixaria de subsistir, pois tem quem a garante com a força invencivel d'uma crença, cada vez mais vehemente e com uma fé que não sabe temer, nem mesmo os mais dementados ataques.

A monarchia caiu para sempre. E' *Lazarus* que nada pode fazer-se resurgir. Quem o contrario suppuzer, soffre ainda da sobrevivencia morbida de um *sebastianismo* incuravel.

A Republica está, *fica* e ha-de marchar. Assim, resta só robustece-la e prepara-la para a continuação da missão iniciada e que sobejos e in-

contestaveis beneficios tem trazido ao paiz.

Temos o acto eleitoral de 6 de junho proximo, cuja importancia deixamos já bem evidenciada.

N'elle, pois, se devem interessar todos os bons portuguezes e, despidos de preconceitos, conscios de que a Republica *firme* tem de proseguir na grande obra de restauração nacional, apoiarem aquelle de seus partidos que melhor corresponda ás aspirações d'um povo que tem direito d'elevur-se ao grau de prosperidade e progresso que todos devem aneiar por attingir.

A intriga deve encontrarlos prevenidos e só um exame serio do que tem sido o trabalho patriotico dos rejuvenescedores d'esta amada Patria os deve decidir ao apoio eleitoral.

Precisamos sair dos velhos processos do cacicato e da sujeição deprimente a exploradores d'uma passividade que já hoje não tem rasão de ser n'um regimen, que é de libertação e independencia.

O governo nada deve contar e por maior que seja a pressão exercida, por mais impudentes que sejam as tentativas de falcatrans e concussões, o eleitorado precisa fazer prevalecer a sua força, dando um grande exemplo de isenção e fazendo uma alta afirmação de nobre civismo.

E, sendo assim, nenhuma duvida temos em que o triumpho será do Partido Republicano Portuguez, o partido que honrou sempre os seus compromissos, partido verdadeiramente nacional, que só tem feito afirmações de patriotismo e que desprezando absolutamente os interesses de clientella, unicamente se tem preocupado em ser util ao paiz e á Republica.

E é o que deve ser para de vez se entrar n'um periodo de franco progresso, de ordem e trabalho.

O dr. Affonso Costa no norte do paiz em propaganda eleitoral

Pode bem dizer-se ter sido uma verdadeira marcha triumphal a digressão do illustre chefe democratico, sr. dr. Affonso Costa, pelo norte do paiz. Em todos os districtos que percorreu foi alvo de calorosas saudações por parte do povo, sendo vivamente aclamado e entusiasmaticamente applaudido nos discursos de propaganda eleitoral, que proferiu em diferentes terras por onde passou.

Em Braga, a cidade tida como o coração da reacção, as manifestações tiveram grande vulto e em Vianna, onde o eminente estadista produziu uma notavel conferencia, ficou bem demonstrado quanto

é querido e respeitado o patriota insigne, que com tanta abnegação se tem devotado ao engrandecimento e prosperidade de Portugal.

O snr. dr. Affonso Costa recolheu na madrugada de segunda-feira a Lisboa, tendo deixado bem affirmado quanto a sua orientação politica e os seus processos de governo se identificam com os altos interesses da Patria e da Republica e com as aspirações do povo portuguez.

D'aqui lhe apresentamos as nossas homenagens, congratulando-nos com o exito da sua patriotica propaganda, que em breve proseguirá.

A' CAMARA

Vieram pedir-nos para lembrar á camara a necessidade de tomar providencias immediatas sobre a demolição d'um predio que, tendo a sua frente para a rua D. Antonio Barroso, pela rectagnarda, voltada á viella, ameaça ruina, tornando-se imminente perigo para os transeuntes e ainda para as casas vizinhas.

Ao que nos informam a demolição já foi intimada ao proprietario, mas como não tenha sortido effeito, torna-se necessario proceder em harmonia com a urgencia do caso.

Ahi fica, pois, o appelo.

Ver na 2.ª pagina trechos da notavel conferencia do dr. Affonso Costa.

anno economico corrente. A par d'isso, o credito do Estado diminui. Não se faz, nem se fará nunca em ditadura qualquer operação de dívida fundada ou consolidada, e as de vida flutuante são cada dia mais raras e onerosas. O Banco de Portugal vai entregando, apesar das costumadas rabujices, as notas correspondentes ao aumento da emissão, autorizado pelo Estado, mas os particulares já vão abandonando os bilhetes do tesouro, e dentro de pouco, se continuar a ditadura,

poderemos cair em plena bancarrota, toda a gente a querer receber o seu dinheiro, confiando aos governos republicanos, quando eram legais e inspiravam confiança, e os ditadores sem meios de o satisfazer, nem intelligencia e autoridade para encontrar remedio á situação.

Domingos de Figueiredo
ADVOCADO
Escritorio: Rua Direita

Reportagem semanal

A excursão de Coimbra (Pedindo desculpa)

A falta de espaço com que lutamos em o n.º passado, fez-nos retirar algumas secções do nosso semanario e dar pouco desenvolvimento ás que puderam ter cabimento, especialmente á «Reportagem semanal», levando-nos á perpetração de bastantes faltas, d'entre as quizes justo é destacar a que envolve o silencio feito á volta da excursão coimbrã a esta villa, que teve lugar no passado dia 2.

De tudo hoje pedimos desculpa, aproveitando o ensejo para significarmos a viva satisfação que sentimos com a visita dos sympathicos excursionistas e o muito prazer que nos deixam as boas impressões que d'aqui levam e que a «Gazeta de Coimbra» refere do seguinte penhorante modo:

«Na estação do caminho de ferro milhares de pessoas saudaram a nossa chegada, aguardando-nos numerosas corporações, algumas bandas de musica e a Camara Municipal.

Foram queimadas numerosas girandolas de foguetes e soltaram-se muitos vivas á Coimbra e a Barcellos.

Organizado o cortejo, cuja extensão era enorme, os excursionistas dirigiram-se á Camara Municipal, onde lhes foram dadas as boas-vindas pelo seu illustre presidente.

O sr. dr. Carlos Dias agradeceu em nome dos comibricenses e da Sociedade Defeza.

Durante a passagem do cortejo da estação para a Camara, das janelas lançaram numerosas flores.

Depois do almoço que decorreu animadamente, fomos ver a passagem do imponente cortejo a «Parada Agrícola», que deixou maravilhados todos os excursionistas, a quem havia sido dedicada.

Havia ali numerosas bandas de musica e tunas e os principais produtos de Barcellos e respectivas freguesias.

Visitamos depois a linda vila de Barcellos, cheia de encantos naturais, e deslisamos até á ponte sobre o rio Cavado, cujo panorama, extraordinariamente soberbo, nos deixou maravilhados.

De Barcellos largamos para Vila

apaguem as recordações gratas que colhemos na sorridente villa, a maneira cavalheiresca e fidalga porque fomos recebidos pelos habitantes de Barcellos.

A estação acompanhou-os um imenso cortejo, sendo as despedidas chorantes e quase intermináveis.

Os nossos agradecimentos e as nossas saudações aos excursionistas.

Dr. Manoel Pais de Vilas-boas

Veio passar alguns dias na sua casa d'esta vila o nosso illustre patricio sr. dr. Manoel Pais de Vilas-boas, distincto magistrado do Supremo Tribunal Administrativo.

S. ex.ª regressou a Lisboa no comboio correio de segunda-feira.

O Combate

«O Combate» é um novo confrade que começou a publicar-se em Espozende e que vindo n'esta hora grave da vida nacional afirmar defender os grandes principios da Republica, mostra bem a coragem civica e a nobre orientação do seu corpo redactorial.

Vibrantemente combativo, como se vê do numero que nos foi enviado, faz calorosa dozeza do digno secretario de finanças de Espozende, que alli tem soffrido uma vehemente campanha, talvez por ser o republicano decidido que é.

Saudamos o novo collega.

Afogado

Apareceu morto na freguesia de Manhente, Antonio Coelho, casado, que parece ter tido morte por submersão.

Professorado

Foram promovidos á 1.ª classe as snr.ªs D. Laura Miranda, professora d'esta villa, D. Maria Thereza Faria, de Vila Frescaimã, D. Adelaide Varzim, de Christello; e os snrs. Eduardo Azevedo, professor do Campo e Manoel de Sá Faria, de Palme. E á 2.ª classe as snr.ªs D. Maria Julia Alvares Pereira de Lima, da escola do Recolhimento, d'es-

ta villa; D. Jenny Lopes Cardoso, de Barcelinhos; D. Tilia Vieira, de Perelhal; D. Raquel Araujo, da Pousa; e D. Maria Teixeira, de Gilmonde.

Foi provido definitivamente o snr. Antonio Ferreira de Magalhães, professor de Bastuço.

As nossas felicitações.

Bombeiros Voluntarios

Foi tomar parte no torneio realisado no Porto uma deputação dos hriosos Bombeiros Voluntarios d'esta villa.

O grupo foi presidido pelo sr. Manoel Pereira Esteves, digno commandante da corporação.

Gazeta de Coimbra

Deu entrada na nossa redacção a «Gazeta de Coimbra», apreciavel bi-semanario da linda cidade do Mondego, que já vae no 11.º anno da sua existencia.

Agradecendo, dirigimos-lhe os nossos cumprimentos.

Pedidos de casamento

Pelo sr. Domingos de Figueiredo, dignissimo gerente do Banco de Barcellos, foi pedida domingo passado para seu filho o sr. José Mariano d'Azevedo Figueiredo, considerado empregado da casa Borges & Irmão, do Porto, a mão da ex.ª sr.ª D. Anna da Conceição Chaves Marques de Sá Carneiro, prendada filha do sr. conselheiro Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, importante capitalista e abalizado jurisconsulto d'esta comarca.

—Para o seu enteado sr. Candido Gonçalves Pereira, considerado negociante, foi pedida pelo sr. capitão Balthazar Ferraz a mão da sr.ª D. Deolinda de Paula Torres a seus tios a sr.ª D. Estephania de Paula Campello e Manoel Ramos de Paula.

Curso movel de educação phisica

O tenente de infantaria, sr. Alexandre de Paiva, da inspecção da sua arma, vem nos dias 21, 22, 24, 25, 26, 27 e 28 a esta villa realisar um curso de educação phisica para os professores e professoras officias e particulares do concelho, o qual funcionará no Asylo do Menino Deus pelas 12 horas de todos os indicados dias.

Desastre e morte

Ao passar na ponte do caminho de ferro d'esta villa o comboio correio da tarde de antontem deu-se um lamentavel desastre que custou a vida ao guarda-freio em serviço no fourgon, Antonio d'Oliveira.

Anlava este nos estribos verificando se as portinholas das carruagens estavam fechadas, quando o comboio entrou na ponte sendo o infeliz empregado colhido pelas guardas da mesma e arremessado ao solo com a violencia que é facil imaginar.

Quando o comboio parou e lhe acudiu o restante pessoal, já era cadaver.

Recolhido no fourgon, o comboio voltou atraz para o deixar na estação d'onde foi transportado em maca para a casa de autopsias do Hospital da Misericórdia.

A Luz da Infancia

Como o proprio titulo inculca, «A Luz da Infancia», é uma pequenina publicação jornalística, destinada á infancia e cujo primeiro n.º que temos presente, evidencia meritos muito applaudiveis.

Damos-lhe as nossas felicitações.

Enlace

No dia 12 do mez passado teve lugar em Tuy o consorcio da sr.ª D. Francisca Manuel de Menezes Cardoso e Silva, gentilissima filha dos snrs. Viscondes de Godim, com o sr. Luiz Mario de Cabedo e Vasconcellos, filhos dos snrs. Viscondes de Zambujal.

As distinctas qualidades que exornam os noivos são garantia segura do futuro risonho que lhes apeteçemos.

Falecimentos

No residencia de S. Martinho de Gallegos succumbiu na manhã d'ontem ao agravamento de antigos padecimentos o parcho d'aquella freguesia sr. Padre João de Deus da Silva Ferraz.

O fido, que era um respeitavel e bondoso sacerdote, desempenhava tambem as funcções de arcypreste d'este concelho e era tio da digna professora official da sua freguesia.

—Faleceu em Faria uma tia do sr. Antonio Bernardino da Silva, importante proprietario d'aquella freguesia.

Pesames aos doridos.

Pela sociedade

Hospedes do sr. dr. Augusto Monteiro estiveram nesta villa suas ex.ªs cunhada e gentil sobrinha.

—De visita ao sr. dr. Teotonio da Fonseca encontram-se aqui suas ex.ªs cunhadas e concunhado.

—Em casa da ex.ª familia Monteiro estiveram as ex.ªs sr.ªs D. Palmira Pires Teixeira e D. Alice Andrade, gentilissimas damas portuenses.

—Vimos nesta vila os snrs. dr. Armindo Tavares, distincto cirurgião dentista, e Anibal Rebelo, considerado negociante, com sua ex.ª irmã, de Braga; José d'Amorim Magalhães; Eugenio Ferreira, se-

cretario de finanças em Espozende, e ex.ª filha; major Fragoso e ex.ª familia, de Guimarães; Jeronymo Monteiro, escrivão de direito em Melgaço; Eugenio Azevedo, secretario de finanças na Povoá de Lanhoso; Bernardo Carvalho, secretario de finanças em Amares com sua ex.ª familia; Julio Mauricio Lopes, José Duarte de Souza, João Duarte; dr. Antonio Loureiro, professor do Lyceu e José Figueiredo, do Porto.

—Tem passado encomodado de saude o sr. dr. Antonio Ferraz, ilustre clinico.

—Esteve domingo passado na sua casa de Remelhe o sr. D. Antonio Barroso, illustre Bispo do Porto. S. ex.ª partiu na segunda-feira em digressão pela Galliza acompanhado de seu sobrinho o sr. tenente Firmino Barroso.

—Estiveram em Braga o sr. dr. Mattos Graça, digno presidente da Camara e dr. Oliveira Pinto, distincto advogado.

—Foram ao Porto os snrs. dr. José de Castro Faria, dr. Theotónio da Fonseca, Leonado Ferreira, José Antonio Fernandes, Eduardo Carmona, José de Bessa e Menezes, comendador Joaquim Paes de Villas boss, dr. Luiz Costa, Antonio Fernandes Correia, Manoel d'Araujo Passos, Augusto Soucasaux, Theophilo Martins, Antonio Pereira da Quinta e Domingos Vinagre.

—Estiveram em Famalicão os snrs. Luiz Ferraz e José Lopes d'Albuquerque.

—Regressou de Lisboa o sr. alferes Tavares de Magalhães, distincto official de infantaria 8.

—Está em Famalicão o nosso amigo sr. Augusto Soucasaux.

—Encontra se em Lisboa o sr. dr. Silva Monteiro, illustre juiz de direito desta comarca.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Fernando Augusto de Andrade vem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que, durante a grave enfermidade do seu querido filhinho Antonio, lhe dispensaram inolvidaveis serviços e lhe demonstraram sollicitudes penhorantes, que jamais saberá esquecer.

Agradecendo a todos d'um modo geral, que não diminui, todavia, a intensidade da gratidão que sinceramente afirma, pede licença para render um publico testemunho de reconhecimento ao ex.º sr. dr. Miguel Fonseca, que tão desvelladamente facultou ao pequenino doente a mais proficiente e carinhosa assistencia e ao ex.º sr. dr. Luiz da Cruz Ferreira, que acudiu aos primeiros rebates da ter-

rivel enfermidade, não continuando a prestar-lhe os seus valiosos socorros por virtude da doença de que foi acometido e, ainda, á enfermeira Izaura, do hospital, pela maneira intelligente e devotada, como se houve nos serviços da sua competência.

Barcellos, 12 de maio de 1915.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

No Juizo de Direito de esta comarca, cartório do primeiro officio e no inventario orfanologico por falecimento de Domingos Rodrigues Freire, morador que foi na freguesia de Mondim, desta comar-

ca, no qual serve de inventariante e cabeça de casal a viuva do inventariado, Francisca de Castro ou Francisca Machado de Castro. — correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação do anuncio, citando o herdeiro e filho do inventariado, João Rodrigues Freire, solteiro, maior, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final conclusão do mesmo inventario, e sem prejuizo do andamento deste.

Barcellos, 7 de maio de 1915.

Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito, substituto, Sá Ramires

O escrivão do 1.º officio Manuel Cardoso d'Albuquerque

A AGUIA

REVISTA MENSAL DE LITERATURA, ARTE, SCIENCIA FILOSOFIA E CRITICA SOCIAL

Director literario, Dr. Teixeira de Pascoais. — Director artistico, Antonio Carneiro. — Director sciéptifico, Dr. José de Magalhães. — Secretario da redacção, editor e administrador, Alvaro Pinto.

Correspondentes: — Paris, Philéas Lebesgue. — Salamanca, Miguel de Unamuno.

Propriedade de «A Renascença Portuguesa»

PREÇOS (Pagamento adiantado) Portugal, avulso \$10. Semestre, \$50. Ano, 1\$00. — Africa e India, \$12; \$30 e 1\$20. — Espanha, 60 ct.; 3 pesetas e 6 pesetas. — Estrangeiro, 60 ct.; 3 francos e 6 francos. — Brazil, \$50, 6\$00 e 6\$00 (fracos).

PREÇO dos anuncios (por publicação) 1 pagina, na capa 1\$00. Além do texto, 3000. — 1/2 pagina, 2\$20 e 1\$60. — 1/4 a pagina, 1\$2 e \$90

(Não se satisfazem os pedidos que não venham acompanhados da respectiva importancia. A cobrança é á custa do assinante.

DEPOSITARIOS—No Porto—Livraria Chardron de Lelo & Irmao, Carmelitas; Em Coimbra, F. Franca & Armentio Amado; Em Lisboa, Livraria Ferreira, Rua Aurea.

A venda no Brazil nas seguintes cidades: Rio de Janeiro, Pará, Manaus, Pernambuco, Baía e Santos; na Africa, em Loanda, Catumbella e Lourenço Marques; na India, em Nova Góa.

Redacção e administração—R. da Alegria, 218, Porto.

Tipografia—Costa Carregal, travessa Passos Manuel, 27, Porto

Toda a colaboração é solicitada. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao secretario da redacção

ESTÁ Á VENDA

Vinhos vinhas e prados

POR

A. Venancio Pacheco

Preço 600 reis.

NOVIDADE LITERARIA

NUN'ALVARES

e o snr. Dantas

Tonsura d'um «Cardeal diabo»

Resposta historica ás accusações feitas pelo sr. Julio Dantas ao Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, por AUGUSTO FORJAZ.

Um volume, illustrado, \$20. Em todas as livrarias. Pedidos á Livraria Fern., 70 Rua Nova do Almada, 71—Lisboa.

ACABA DE APARECER

A RODA DE PORTUGAL

por José Agostinho

1 vol. de 470 paginas. Preço br. 50 centavos, enc. 70.

«A Roda de Portugal» constará de 2 vol. de 470 paginas cada um. Está publicado o 1.º volume que é uma obra encantadora. «O Primeiro de Janeiro», disse o seguinte:

«A Roda de Portugal» é um livro para artistas e um livro para patriotas, um livro para eruditos e um livro para o povo. A linda terra portugueza, com os seus monumentos e com as suas paisagens, com os seus heroes e com as suas glorias, resplandece em cada pagina com um fulgor desusado entre nós, numa homenagem sobriamente romantizada, em que as personagens, fantasiadas dentro da maior verdade, vão derramando não só noções limpas e rapidas sobre sciencias naturaes e principalmente sobre os melhores inventos modernos, como sobre hygiene, educação civica, moral, etc.

Ao mesmo tempo, o leitor é empolgado, a cada passo, por brilhantes e enternecidas descrições, e por um estilo, singular castanho e simples, embora tambem frequentemente colorido com um vigor de involvidavel originalidade.

O seu autor pensou-o e sentiu-o de toda a sua alma, compatriota e como artista, conseguindo oferecer neste talvez a sua verdadeira obra prima, e valorizado, como nenhuma, pela mais elevada devoção ao nacionalismo nacional.»

NOVIDADE SENSACIONAL

Rodolpho Matin

A CUERRA AEREA De Berlim a Bagdad

Traducção do capitão Moraes Rosa

1 volume de cerca de 250 paginas com uma capa allegorica cores, preço \$30.

PROVINCIA FRANCO DE PORTE

A venda na «A EDITORA» — Largo do Conde Barão 50, Lisboa e em todas as livrarias.

PORTUGAL

IMPORTANTE COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima de responsabilidade limitada. — Capital Esc. 1.600:000\$.

Agente em Barcellos:

José Vieira Veloso

NOVO DICCIONARIO

DA

LINGUA PORTUGUESA

Redigido em harmonia com os modernos principios da sciencia da llogagem, e em que se contém quasi o dobro dos vocabulos até agora registados em todos os dictionarios portugueses, além de satisfazer a todas as gralias legitimas, especialmente a que tem sido mais usual e aquella que foi prescripta oficialmente em 1911.

NOVA EDIÇÃO

Essencialmente refundida, corrigida e ampliada com registro de mais 20:000 vocabulos aproximadamente

A 2.ª edição do «NOVO DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA» consta de 2 grossos volumes de cerca de 1:000 paginas cada um

A venda em todas as livrarias e na

LIVRARIA CLASSICA EDITORA

de **A. M. Teixeira & Comandita**

Praça dos Restauradores, 29 — LISBOA

AS MULHERES DE BRONZE

Por Xavier de Montépin

Em publicação esta magnifica obra, composta de 3 pequenos volumes.

Concluida a sua publicação será distribuido um brinde a todos os assignantes, que constará de uma grande estampa colorida representando o Palacio de Crystal do Porto.

Assigna-se na casa editora Belem & C.ª Succesores—Rua do Marechal Saldanha, 16—Lisboa.

TYPOGRAPHIA E ENCADERNAÇÃO

DE

FERNANDO MARINHO

Premiado com medalha de prata na Exposição Agricola e Industrial de Barcellos de 1903

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 61 A 65 — BARCELLOS

Imprimem-se, com a maxima perfeição e rapidez, cartões de visita a 200, 240, 300, 360 e 400 reis o cento, bem como: rotulos a cores, circulares, facturas, envelopes, prospectos de varios formatos e gostos, programmas para festividades, jornais, etc. Para cartões de visita manda-se mostruario de tipos a casa do freguez.

Encaderna-se, com solidez e por preços barattissimos, toda a qualidade de livros desde a encadernação mais simples á mais luxuosa, não havendo n'estavilla competidor n'estes trabalhos. Livros de notas para tabelliaes, em bracco para commercio, confrarias e juntas de parochia, pastas, carteiros, etc., etc.